A reunião virtual realizada no dia 24 de maio de 2021, às 15hs, com o secretario José Mauro Coelho de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível do MME, com as lideranças dos produtores de Cana: CNA, FEPLANA, ORPLANA. Do lado dos representantes do Executivo constavam o secretário já citado. Diretor do Departamento de Biocombustível do MME, Pietro Mendes; coordenador de Açúcar e Etanol do Ministério da Agricultura, Cid Caldas; Coordenador-geral de etanol do Departamento de Biocombustíveis do MME; Marlom Arraes.

Reunião que foi solicitada pela FEPLANA teve a abertura pelo seu presidente que fez um histórico do tema do encontro, a participação dos produtores, fornecedores de biomassa para a produção de biocombustíveis no programa do RenovaBio. Também mencionou que os produtores precisam de segurança jurídica, que isso ocorrerá com a proposta que se encontra na Câmara dos Deputados na proposta do PL 3149 de 2020. Mencionou também, quem tem unidades industriais que prometeram pagar, mas a grande maioria não está sensível a nossa participação e que as negociações dos Consecanas não estão evoluindo.

O Presidente da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar, Enio Fernandes, disse que existe a necessidade urgente de se negociar com as unidades industriais a nossa participação e mostrou a sua preocupação em preservar o programa RenovaBio.

Gustavo Rattes, Presidente da Orplana, mostrou a dificuldade das negociações com os representantes das unidades industriais resumo, e que a Organização defende a destinação de 100% da participação correspondente à cana do produtor descontados os encargos necessários e custos.

Denis Arroyo, Diretor executivo mostrou que houve o abandono das negociações dos CBIOs no Consecana – SP pelos representantes das usinas e que passaram a negociar por unidade industrial em contratos “leoninos” que não possuem segurança jurídica.

Após as consideração dos representantes do Ministério da Agricultura e do Ministério de Minas e Energia, o Secretário José Mauro, se mostrou preocupado com o tema e que a reinvindicação dos produtores é justa, Também disse que o PL que está na Câmara te importância e que o ministério vai acompanhar sua tramitação, porem é um processo demorado. Para agilizar ele vai convocar os representantes das indústrias, ou seja, o Fórum Nacional Sucroenergético, para uma reunião para mostrarem suas justificativas.